

Índice Gerente de Compras[™]
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 3 de outubro 2018

PMI[®] Serviços IHS MARKIT Brasil (com dados agregados do PMI)

Atividade do setor brasileiro de serviços cai ao ritmo mais rápido desde fevereiro de 2017

Pontos-chave:

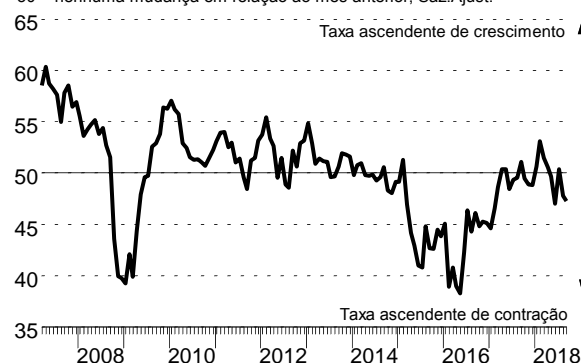
- Outro declínio na quantidade de novos trabalhos leva a uma contração mais acentuada no volume de produção
- Empresas diminuem ainda mais o número de funcionários
- Sentimento positivo enfraquece em setembro

Dados coletados de 12 – 25 Setembro

A atual situação política e econômica no Brasil continuou a afetar o setor de serviços em setembro. As empresas observaram uma redução renovada na quantidade de novos negócios e relataram quedas adicionais tanto para o volume de produção quanto para o nível de empregos. Um aumento sólido nos preços médios de venda que, por sua vez, resultou de pressões acentuadas e constantes sobre os custos no setor, pressionou a capacidade das empresas de garantir novos trabalhos. O grau de sentimento positivo em relação aos negócios se reduziu, com a política permanecendo um ponto central.

Ao cair para 46,4 em setembro do valor de 46,8 observado em agosto, um recorde de dezenove meses de baixa, o **Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços** - IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, indicou uma queda acentuada e acelerada no volume de produção. Segundo os entrevistados, as tensões políticas, a fragilidade econômica, a demanda fraca e a inadimplência por parte dos clientes foram alguns dos fatores por trás do declínio na atividade de negócios. No terceiro trimestre de 2018 como um todo, o Índice de Atividade de Negócios registrou 47,8, a média trimestral mais baixa desde o quarto trimestre de 2017.

Consolidação de dados de Produção IHS Markit Brasil
50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, Saz.Ajust.



O setor industrial continuou a ter um melhor desempenho do que o setor de serviços, registrando um aumento nos níveis de produção pelo terceiro mês consecutivo em setembro. Porém, a taxa de crescimento atenuou-se, atingindo um ritmo marginal que foi o mais fraco nesta sequência. Sendo assim, o **Índice Consolidado de dados de Produção, PMI - IHS Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, caiu pelo segundo mês consecutivo, de 47,8 em agosto para 47,3, a sua leitura mais baixa desde junho. A média trimestral (48,5) foi a mais fraca observada desde o início de 2017.

A quantidade de novos trabalhos recebida pelos provedores de serviços diminuiu pela primeira vez em quase um ano, em meio a relatos de um número mais baixo de clientes, desvalorização do real, menor poder de compra dos consumidores e campanhas eleitorais. Porém, o ritmo de contração foi, de um modo geral, marginal. Por outro lado, o crescimento do volume de novos pedidos do setor industrial se intensificou e atingiu o seu ponto mais rápido desde abril.

Diante de menores cargas de trabalho, as empresas do setor de serviços fizeram avanços em seus pedidos em atraso, que diminuíram pela segunda taxa mais acentuada na história da pesquisa. Esse fato, combinado com tentativas contínuas de contenção de gastos, fez com que algumas empresas reduzissem o número de empregos mais uma vez. O ritmo de corte de empregos foi sólido, mas mais fraco do que o observado em agosto. Das cinco áreas amplas da economia de serviços, a de Finanças e Seguros foi a única a registrar uma criação líquida de empregos. Ao mesmo tempo, o número de funcionários do setor industrial caiu, embora marginalmente, pelo segundo mês consecutivo.

A inflação de custo de insumos se acelerou em setembro em meio a relatos de preços mais elevados pagos por gás de cozinha, energia, produtos alimentícios e combustível. As empresas também indicaram que negociações coletivas e uma desvalorização do real contribuíram para pressões para cima sobre os custos. Digno de nota foi que os fabricantes enfrentaram o aumento mensal mais acentuado nos preços médios de compra desde o início da pesquisa deste índice em fevereiro de 2006.

Para proteger as margens de lucro devido às elevações dos custos, as empresas brasileiras de serviços aumentaram ainda mais as suas tarifas em setembro. Além disso, a taxa de inflação de preços de venda atingiu um pico de trinta e dois meses. Da mesma forma, os fabricantes aumentaram seus preços cobrados da maneira mais significativa desde o início de 2016.

Os dados de setembro mostraram uma certa perda de otimismo por parte dos provedores de serviços no Brasil. De um modo geral, as empresas permaneceram otimistas em relação às perspectivas de atividade para daqui a doze meses, encorajadas por expectativas de que as condições econômicas se normalizem e que os investimentos sejam retomados após a eleição presidencial. As preocupações com as necessidades do novo governo em abordar o déficit fiscal e as eventuais iniciativas de privatização restringiram o sentimento positivo. Essa situação foi diferente no setor industrial, onde o grau de

otimismo em relação aos negócios atingiu o seu nível mais elevado desde março.

Comentário:

Comentando sobre os dados do PMI de Serviços e o Índice Consolidado – Brasil, **Phil Smith**, economista principal da IHS Markit e autor do relatório, disse:

"A situação foi de mal a pior para o setor de serviços em setembro, com um declínio renovado na quantidade de novos pedidos arrastando para baixo a atividade de negócios, como um todo, ao ritmo mais rápido em mais de um ano e meio. Com o crescimento da produção do setor industrial também perdendo impulso no mês, o setor privado encerrou o terceiro trimestre com seu declínio mais acentuado no volume de produção desde junho.

Os dados de setembro também indicaram outra redução na força de trabalho do setor privado, já que as empresas procuraram diminuir o número de pessoal. O ritmo de cortes de empregos foi ligeiramente mais lento do que em agosto, mas o segundo mais rápido observado ao longo do último ano mesmo assim.

A pesquisa destacou a continuidade de um ambiente operacional desafiador para os negócios, com relatos de tensões políticas pressionando a demanda e clientes inadimplentes. Parte do problema permanece sendo o fato de que as empresas não conseguem estimular a demanda através de preços mais competitivos, pois há uma necessidade constante de repassar aos clientes pelo menos parte do aumento das cargas de custos. Setembro registrou uma elevação súbita da inflação de preços de produtos que atingiu o seu ponto mais alto em mais de três anos e meio, em parte, devido aos efeitos do enfraquecimento do real, com os preços tanto de mercadorias quanto de serviços impulsionando para cima a taxa de inflação.

Muitas empresas estão se apegando a expectativas de que as coisas comecem a melhorar assim que as eleições terminarem. Contudo, as empresas não têm ilusões de que as eleições forneçam uma solução imediata, e ressaltam que qualquer novo governo terá a tarefa difícil de encontrar um equilíbrio entre estimular a economia e enfrentar o déficit fiscal considerável."

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Phil Smith, Principal Economist
Telephone +44-1491-461-009
Email phil.smit@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207 260 2234
E-mail joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI[®] Serviços IHS Markit Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 450 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI[®] Consolidação de dados IHS Markit Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 850 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do *Índice Gerente de Compras*[™] (PMI[®]) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo.

IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2018 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI[®] *Índice Gerente de Compras*[™] estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite <https://ihsmarkit.com/products/pmi.html>.

Os direitos de propriedade intelectual do *Índice Gerentes de Compras*[™] (PMI[®]) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI[®] e o Purchasing Manager's Index[™] são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)